

Sobre a Comissão

Em 2020, o XVI Plenário do Conselho Regional de Psicologia - Minas Gerais apoiou a criação de um Grupo de Trabalho sobre Migração, Refugiados, Tráfico de Pessoas e Subjetividades a partir da inquietude de profissionais e estudantes de Psicologia que atuam com estas temáticas. O Grupo de Trabalho se consolidou em uma Comissão de Orientação Temática do CRP-MG, realizando a produção e promoção de materiais e eventos, além de participar ativamente das discussões políticas nos âmbitos municipais e estadual sobre o tema.

Objetivo

Informar e orientar profissionais da Psicologia quanto à prática e atuação junto ao público em mobilidade humana internacional, população migrante e em condições de refúgio. É previsto pela comissão que as ações e discussões promovidas sejam na presença e envolvimento de migrantes, dada a importância de sua participação ativa na construção deste projeto.



Guia Migração, Refúgio, Tráfico de Pessoas e Subjetividades

Leia e baixe gratuitamente apontando a câmera do celular para os QR codes abaixo.

EM PORTUGUÊS



EM INGLÊS



CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

Acompanhe a programação e participe das atividades da Comissão de Orientação em Psicologia e Migração.

www.crpmg.org.br
[instagram.com/crpmg](https://www.instagram.com/crpmg)



CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS



Glossário de Migração

Comissão de Orientação
em Psicologia e Migração

Ação Humanitária são os esforços utilizados para prevenir ou aliviar contextos de vulnerabilidade, violência, desastres e emergência que estejam comprometendo a vida humana.

Apátrida é a condição na qual o ser humano não é considerado nacional em nenhuma nação.

Asilo territorial é a proteção dada por um país para uma pessoa que tenha solicitado, no território no qual se encontra.

Comunidade é um conjunto de pessoas que formam um coletivo e podem interagir nos seus modos de vida, costumes e cultura.

Diáspora: o termo tem a ver com *dispersão* e refere-se ao deslocamento, forçado ou não, de um povo pelo mundo.

Extradição é o termo utilizado quando um país solicita, por meio de tratados ou convenções, a saída de uma pessoa que se encontra fora da sua nação de origem.

Fronteira é uma palavra que pode apresentar diversos sentidos, por exemplo, de separação, barreira, controle, tensões, conflitos, fugas e lugares afastados.

Grupos vulneráveis são pessoas que estão mais suscetíveis a sofrer algum tipo de violência, discriminação e violação de direitos nos campos da saúde, educação e cultura, dentre outros.

Indocumentado é alguém que não possui ou não tem consigo um documento oficial de identificação. Esta pessoa pode ser apátrida ou estar com a documentação irregular.

Interculturalidade é o termo utilizado para trocas, interações e articulações entre grupos e pessoas de culturas diferentes.

Migração é o movimento de uma pessoa ou de um grupo para diferentes lugares em razão de fatores sociais, econômicos, moradia e conflitos, dentre outros.

Naturalização é um processo que permite obter a nacionalidade de outro país por meio de vontade própria e condições necessárias para tal.

Refugiado é a condição na qual o ser humano encontra-se em proteção de outra nação em razão da grave violação de direitos no seu país de origem.

Residente é o termo utilizado para as pessoas que mantêm a sua residência em outro país.

Retornado é a pessoa que, após ter vivido no exterior, retorna ao seu país de origem de forma voluntária ou forçada.

Visto é um documento dado por outro país que autoriza a permanência da pessoa naquele local devido.

Xenofobia é um ato ou ação construído de forma cultural e social de aversão à convivência com o estrangeiro, migrante ou pessoa de outro local.

PARA REFLETIR...

É importante evitar o uso de **migrante ilegal**, pois nenhum ser humano é ilegal no mundo.

O termo **integração** geralmente implica que o migrante precisa se “integrar” unilateralmente a uma cultura ou sociedade dominante.

Evitamos usar **crise migratória**, visto que, na verdade, é o acolhimento às pessoas migrantes no local de destino que pode gerar um contexto de crise.

O termo **deportado** apresenta o sentido de ser banido e/ou expulso de um determinado local, portanto evitamos o uso.

Ao utilizar o termo **barreira linguística**, desconsideramos a linguagem como um elemento potencializador para interações e articulações entre grupos distintos.

